

US\$ 10 bilhões: o pedido do Brasil aos bancos.

O Brasil vai precisar de US\$ 4 bilhões de recursos novos este ano e de US\$ 6 bilhões, no próximo, por parte dos bancos internacionais, para fechar o seu balanço de pagamentos, de acordo com as projeções apresentadas ontem pelos técnicos do Banco Central aos economistas do subcomitê de economia do comitê de assessoramento da fase 2 da renegociação da dívida externa brasileira, Douglas Smeets, do Banco de Montreal, Bryan Fer-

guson, do Citibank, e Robin Chapman, do Lloyds Bank.

Os três economistas retornam hoje à noite para os Estados Unidos e deverão entregar o relatório com a nova avaliação da economia brasileira ao presidente do comitê de assessoramento, William Rhodes, vice-presidente do Citibank, na próxima semana. O comitê, integrado por catorze dos principais credores externos, já previa a necessidade de um novo empréstimo-

jumbo de US\$ 3,6 a 4 bilhões para este ano, mas deverá resistir ao pedido de mais US\$ 6 bilhões.

Nos contatos com os banqueiros, o Banco Central recebeu as informações de que os bancos privados não aceitam desembolsar mais do que US\$ 4,8 bilhões em 1984. Nessa hipótese, além de alcançar a meta de superávit comercial de US\$ 9 bilhões, o Brasil deveria criar novos e fortes estímulos à entrada de investimentos diretos.